



Trabalhos Científicos

Título: Schwannoma Esofágico Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso Raro

Autores: THAYNARA MIRANDA PITOL (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), RAFAELA SANTOS TEDESCO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), AMANDA LEWANDOWSKI DA SILVA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), MARIO CESAR VIEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), DANIELLE REIS YAMAMOTO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), GIOVANA STIVAL DA SILVA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), LUCIANA BANDEIRA MENDEZ RIBEIRO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), SABINE KRUGER TRUPPEL (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), RODRIGO PIANTONI GONÇALVES (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: Os tumores gastrointestinais em geral são raros em crianças. O Schwannoma é uma neoplasia do nervo periférico, com origem nas células de Schwann, geralmente benigno e de crescimento lento e cuja localização gastrointestinal (GI) é extremamente rara, representando cerca de 2-6% de todos os tumores mesenquimais. A grande maioria ocorre no estômago enquanto que sua localização no esôfago é a forma de apresentação GI menos comum. Este trabalho visa relatar um caso de Schwannoma esofágico em paciente pediátrico. Descrição do caso: Paciente feminina, 11 anos, previamente hígida, iniciou com quadro de disfagia e perda ponderal há 5 meses. Foi submetida à Endoscopia Digestiva Alta que evidenciou lesão elevada e ulcerada extensa em esôfago. A tomografia computadorizada de tórax revelou massa intraluminal volumosa no terço inferior do esôfago com área de implantação na parede lateral esquerda do segmento subcarinal. Realizado exame radiológico contrastado que demonstrou falha de enchimento e lesão com bordos bem delimitados, estendendo-se da carina até região acima da cárdia. A paciente foi então submetida à toracotomia e esofagectomia parcial. O exame anatomopatológico identificou neoplasia mesenquimal fusocelular, com imuno-histoquímica compatível com Schwannoma de baixo grau e com positividade para proteína S-100. Discussão: Os Schwannomas podem gerar sintomas como disfagia, dispneia, tosse e perda ponderal. O diagnóstico é realizado através de exame anátomopatológico e imuno-histoquímico da peça cirúrgica. O exame imuno-histoquímico revela marcação para proteína S-100, um marcador característico das células de Schwann. A ressecção cirúrgica da lesão geralmente é curativa. Conclusão: Descrevemos um caso raro de Schwannoma esofágico em paciente de 11 anos, positivo para proteína S-100, a qual tem papel importante nos diagnósticos diferenciais dos tumores mesenquimais. Apesar do caráter majoritariamente benigno deste tumor, é fundamental incluí-lo na investigação clínica de pacientes com queixa de disfagia.